

DOAÇÃO DE SANGUE: UM PANORAMA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS DO BRASIL

Bianca de Oliveira Rocha¹ (PROVIC/Unit); Isabelle Gomes Cruz¹ (PROVIC/Unit);
Isana Carla Leal Souza Lordêlo¹ (Orientador)
isabelle.gcruz@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doação de sangue constitui um dos pilares da medicina moderna, sendo essencial para a manutenção de terapias transfusionais em procedimentos cirúrgicos, traumas, doenças crônicas e tratamentos oncológicos. Estima-se que mais de 100 milhões de coletas sejam realizadas anualmente em todo o mundo, demonstrando a magnitude dessa prática para os sistemas de saúde. No Brasil, a transfusão sanguínea permanece uma necessidade diária e contínua no ambiente hospitalar, o que reforça a importância de compreender as tendências e obstáculos relacionados à doação. **OBJETIVO:** Analisar o panorama da doação de sangue no Brasil na última década, com base em dados oficiais e publicações científicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, complementada por informações do Sistema Nacional de Hemovigilância da Anvisa referentes ao período de 2012 a 2022. **RESULTADOS:** Segundo a Anvisa, em 2022 cerca de 3,2 milhões de indivíduos foram considerados aptos à doação, correspondendo a aproximadamente 83% dos candidatos que compareceram aos serviços de hemoterapia. No intervalo de dez anos, o total de candidatos variou de 3.970.792 para 3.999.937, com pico de 5.131.758 em 2016. Observou-se redução da taxa de doadores de 15 para 14,78 por 1.000 habitantes, com o maior percentual registrado em 2019 (17,12%). Apesar da estabilidade relativa no volume de doações, os indicadores apontam a necessidade de estratégias de incentivo e fidelização. **CONCLUSÃO:** O panorama nacional demonstra que, embora o número de candidatos à doação se mantenha constante, há desafios expressivos na adesão e na manutenção de doadores regulares. A implementação de políticas públicas direcionadas à educação em saúde e à valorização do ato de doar é fundamental para garantir a autossuficiência e a segurança do sistema hemoterápico brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Hemoterapia, Saúde pública, Hemovigilância..

ABSTRACT

INTRODUCTION: Blood donation is a cornerstone of modern medicine, supporting lifesaving transfusion therapies in surgical procedures, trauma care, chronic disease management, and oncology. Globally, over 100 million blood collections are performed each year, reflecting its critical role in public health. In Brazil, transfusion remains a daily and continuous need in hospital settings, emphasizing the importance of understanding national trends and challenges related to donation. **OBJECTIVE:** To analyze the national scenario of blood donation in Brazil over the last ten years. **METHODS:** This study presents an integrative review of articles indexed in the SciELO and PubMed databases, complemented by secondary data from the Brazilian National Health Surveillance Agency (Anvisa) covering the period from 2012 to 2022. **RESULTS:** According to Anvisa, 3.2 million individuals were deemed eligible to donate blood in 2022, corresponding to approximately 83% of all candidates who presented to blood donation centers. Over the ten-year period, the total number of donation candidates ranged from 3.97 to 4.00 million, peaking at 5.13 million in 2016. The donor rate per 1,000 inhabitants decreased slightly from 15 to 14.78, although the highest proportion (17.12%) was observed in 2019. Despite relative stability in donation volume, these trends indicate ongoing challenges in donor retention and recruitment. **CONCLUSION:** The national overview highlights the need for continuous public health initiatives to promote donor adherence and long-term engagement. Strengthening educational campaigns and implementing strategies to value the act of donation are essential to ensure the sustainability and safety of Brazil's blood supply system.

KEYWORDS: Hemotherapy; Blood donation; Public health; National surveillance.